

DESAFIOS DA ALFABETIZAÇÃO NA EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS: ESTRATÉGIAS PEDAGÓGICAS PARA O PROCESSO DE ENSINO- APRENDIZAGEM

CHALLENGES OF LITERACY IN YOUTH AND ADULT EDUCATION: PEDAGOGICAL
STRATEGIES FOR THE TEACHING-LEARNING PROCESS

DESAFÍOS DE LA ALFABETIZACIÓN EN LA EDUCACIÓN DE JÓVENES Y ADULTOS:
ESTRATEGIAS PEDAGÓGICAS PARA EL PROCESO DE ENSEÑANZA-APRENDIZAJE

Rejane Josefa de Santana¹
Rozineide Iraci Pereira da Silva²

RESUMO: Este estudo analisou os desafios da alfabetização na Educação de Jovens e Adultos (EJA) e as estratégias pedagógicas para o ensino-aprendizagem, por meio de uma revisão integrativa da literatura. Evidenciou-se que a alfabetização na EJA vai além da leitura e escrita, envolvendo inclusão social, cidadania e melhoria das condições de vida. Entre os principais desafios, destacam-se a heterogeneidade das turmas, lacunas na escolarização, fatores socioeconômicos e aspectos emocionais dos educandos. A análise de 11 artigos apontou que práticas pedagógicas contextualizadas, inclusivas e baseadas no diálogo são fundamentais para uma aprendizagem significativa. Metodologias ativas, valorização dos saberes prévios e escuta qualificada dos estudantes contribuem para o engajamento e permanência na escola. Concluiu-se que a superação desses desafios exige formação docente, investimentos em políticas públicas e adoção de estratégias inovadoras que fortaleçam a EJA como instrumento de transformação social.

1

Palavras-chave: Educação de Jovens e Adultos. Alfabetização. Estratégias pedagógicas. Ensino-aprendizagem.

ABSTRACT: This study analyzed the challenges of literacy in Youth and Adult Education (EJA) and pedagogical strategies for teaching and learning, through an integrative literature review. It was evident that literacy in EJA goes beyond reading and writing, involving social inclusion, citizenship, and improved living conditions. Among the main challenges, the heterogeneity of classes, gaps in schooling, socioeconomic factors, and the emotional aspects of the students stand out. The analysis of 11 articles indicated that contextualized, inclusive, and dialogue-based pedagogical practices are fundamental for meaningful learning. Active methodologies, valuing prior knowledge, and active listening to students contribute to engagement and retention in school. It concludes that overcoming these challenges requires teacher training, investments in public policies, and the adoption of innovative strategies that strengthen EJA as an instrument of social transformation.

Keywords: Youth and Adult Education. Literacy. Pedagogical Strategies. Teaching and Learning.

¹Doutouranda em Ciências da Educação pela Christian Business School-CBS.

²PhD, doutora em ciências da educação, mestra em ciências da educação, especialista em escrita científica avançada, psicopedagoga, pedagoga, Professora do ensino superior e orientadora da Christian Business School -CBS.

RESUMEN: Este estudio analizó los desafíos de la alfabetización en la Educación de Jóvenes y Adultos (EJA) y las estrategias pedagógicas para la enseñanza y el aprendizaje, mediante una revisión integradora de la literatura. Se evidenció que la alfabetización en la EJA va más allá de la lectura y la escritura, abarcando la inclusión social, la ciudadanía y la mejora de las condiciones de vida. Entre los principales desafíos, destacan la heterogeneidad de las clases, las brechas en la escolarización, los factores socioeconómicos y los aspectos emocionales del alumnado. El análisis de 11 artículos indicó que las prácticas pedagógicas contextualizadas, inclusivas y basadas en el diálogo son fundamentales para un aprendizaje significativo. Las metodologías activas, la valoración del conocimiento previo y la escucha activa del alumnado contribuyen a su compromiso y permanencia en la escuela. Se concluye que superar estos desafíos requiere capacitación docente, inversión en políticas públicas y la adopción de estrategias innovadoras que fortalezcan la EJA como instrumento de transformación social.

Palabras clave: Educación de jóvenes y adultos. Alfabetización. Estrategias pedagógicas. enseñanza y aprendizaje.

INTRODUÇÃO

A Educação de Jovens e Adultos (EJA) constitui-se como uma importante política pública voltada à garantia do direito à educação para aqueles que não tiveram acesso ou continuidade de estudos na idade apropriada (Santos *et al.*, 2025). Nesse contexto, a alfabetização assume papel central, uma vez que representa não apenas a aquisição da leitura e da escrita, mas também a possibilidade de inserção social, exercício da cidadania e ampliação das oportunidades no mundo do trabalho (Moreira, 2025). No entanto, o processo de alfabetização na EJA apresenta desafios específicos, decorrentes das particularidades do público atendido, como a diversidade etária, as trajetórias escolares interrompidas, as condições socioeconômicas desfavoráveis e as experiências de vida marcadas, muitas vezes, por exclusão educacional (Silva, 2021).

Diferentemente da alfabetização infantil, a EJA exige abordagens pedagógicas que considerem os saberes prévios dos educandos, suas vivências e necessidades concretas (Almeida; Ribeiro, 2024). Nesse sentido, o processo de ensino-aprendizagem deve ser pautado em metodologias significativas, contextualizadas e inclusivas, que respeitem o ritmo de aprendizagem e promovam o protagonismo dos sujeitos (Corrêa; Souto; Soares, 2024). Entretanto, observa-se que, em muitos casos, ainda persistem práticas tradicionais de ensino que desconsideram essas especificidades, contribuindo para dificuldades na aprendizagem e, conseqüentemente, para a evasão escolar (Nery, 2024).

Diante desse cenário, emergem questionamentos relevantes acerca da efetividade das práticas pedagógicas adotadas na EJA, especialmente no que se refere à alfabetização. Assim, a

presente pesquisa parte da seguinte pergunta condutora: Quais são os principais desafios enfrentados no processo de alfabetização na Educação de Jovens e Adultos e quais estratégias pedagógicas têm se mostrado eficazes para promover o ensino-aprendizagem nesse contexto?

A relevância deste estudo justifica-se pela necessidade de compreender os fatores que dificultam o processo de alfabetização na EJA e identificar estratégias que contribuam para a melhoria da prática docente e dos resultados educacionais (Malta *et al.*, 2025). Considerando que a alfabetização é um direito fundamental e um instrumento de transformação social, torna-se imprescindível investigar as práticas pedagógicas que podem favorecer a aprendizagem significativa desse público (Tenório, 2026). Além disso, a produção de conhecimento nessa área pode subsidiar a formação de professores, o planejamento de políticas públicas e o desenvolvimento de metodologias mais adequadas às especificidades da EJA, contribuindo para a redução das desigualdades educacionais (Santos *et al.*, 2025).

Outro aspecto que reforça a importância deste estudo é o fato de que muitos educandos da EJA carregam consigo experiências negativas relacionadas à escola, o que pode impactar sua autoestima e motivação para aprender (Rosa; Alves, 2025). Dessa forma, torna-se essencial que o processo de alfabetização seja conduzido de maneira acolhedora, dialógica e emancipadora, valorizando o sujeito em sua integralidade (Silva; Silva, 2024). Nesse sentido, a identificação de estratégias pedagógicas eficazes pode contribuir significativamente para a permanência e o sucesso dos estudantes na escola (Almeida; Ribeiro, 2024).

Diante disso, o objetivo geral desta pesquisa é analisar, por meio de uma revisão integrativa da literatura, os principais desafios da alfabetização na Educação de Jovens e Adultos, bem como identificar as estratégias pedagógicas que favorecem o processo de ensino-aprendizagem nesse contexto. Como objetivos específicos, busca-se: (a) identificar os fatores que dificultam a alfabetização de jovens e adultos; (b) analisar as práticas pedagógicas utilizadas no processo de ensino-aprendizagem na EJA; e (c) descrever estratégias que contribuam para uma alfabetização mais significativa, inclusiva e contextualizada.

Para alcançar esses objetivos, optou-se pela realização de uma revisão integrativa da literatura, por se tratar de um método que permite a síntese do conhecimento produzido sobre determinado tema, possibilitando a análise crítica e a identificação de lacunas no campo de estudo (Malta *et al.*, 2025). Essa abordagem contribui para a construção de um panorama abrangente sobre os desafios e as estratégias relacionadas à alfabetização na EJA, oferecendo subsídios teóricos para a prática educacional (Tenório, 2026).

Assim, espera-se que este estudo contribua para a reflexão sobre a prática pedagógica na EJA, incentivando a adoção de metodologias mais eficazes e alinhadas às necessidades dos educandos, bem como para o fortalecimento de políticas educacionais que garantam o direito à alfabetização de forma equitativa e de qualidade (Corrêa; Souto; Soares, 2024).

MÉTODOS

A presente pesquisa caracteriza-se como uma revisão integrativa da literatura, de abordagem qualitativa. A coleta de dados foi realizada por meio de buscas eletrônicas no Google Acadêmico, escolhido por sua abrangência e acesso a produções científicas relevantes. Para a realização da busca, foram utilizados descritores em língua portuguesa, combinados por meio de operadores booleanos (AND), tais como: “alfabetização na EJA”, “Educação de Jovens e Adultos”, “estratégias pedagógicas”, “processo de ensino-aprendizagem” e “dificuldades na alfabetização”.

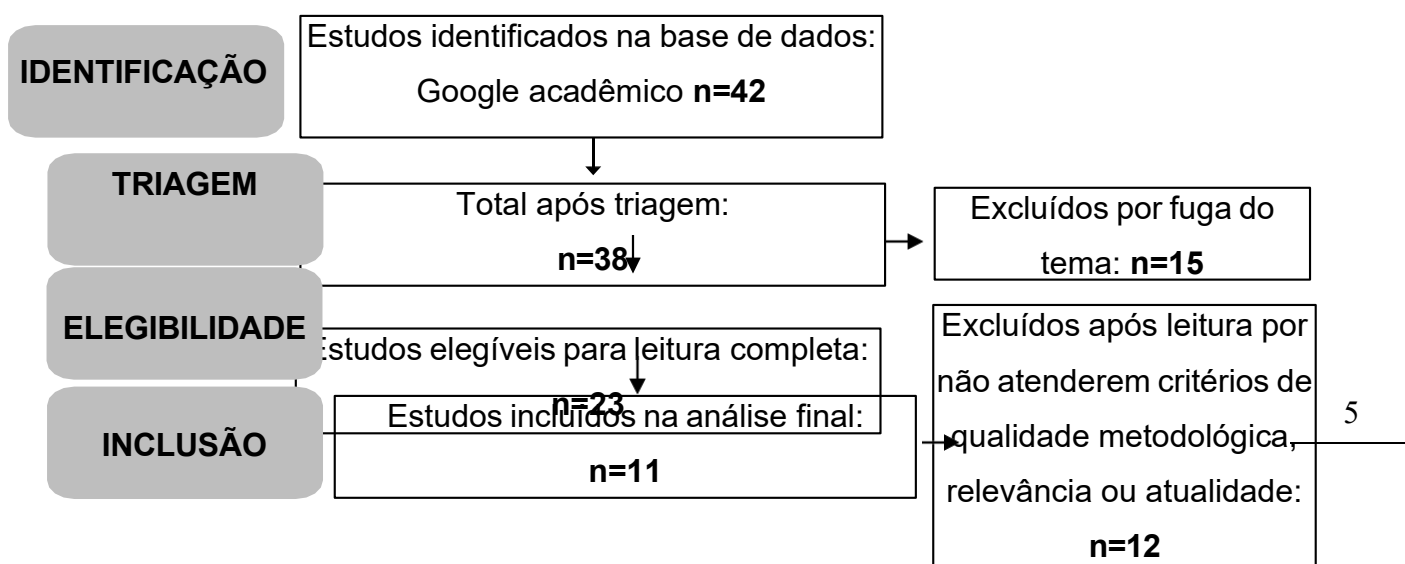
Como critérios de inclusão, foram selecionados estudos publicados no período de 2020 a 2026, disponíveis na íntegra, em língua portuguesa, e que abordassem diretamente a temática da alfabetização na EJA e/ou estratégias pedagógicas voltadas para esse público. Foram excluídos trabalhos duplicados, estudos que não apresentavam relação direta com o tema, publicações incompletas e aqueles fora do recorte temporal estabelecido.

Após a busca inicial, procedeu-se à leitura dos títulos e resumos dos trabalhos encontrados, a fim de verificar sua pertinência em relação ao objetivo da pesquisa. Em seguida, os estudos selecionados foram lidos na íntegra, permitindo uma análise mais aprofundada do conteúdo. Ressalta-se que o processo de seleção dos estudos foi sistematizado por meio de um fluxograma (Figura 1), no qual estão descritas todas as etapas de identificação, triagem, elegibilidade e inclusão dos artigos.

Para a análise dos dados, adotou-se uma abordagem descritiva e interpretativa, buscando identificar convergências, divergências e lacunas presentes na literatura. Os estudos selecionados foram organizados e categorizados em um quadro sinóptico, contendo informações referentes aos autores, ano de publicação, título e objetivo da pesquisa, a fim de sistematizar e facilitar a visualização dos dados analisados. Dessa forma, a metodologia adotada possibilitou a construção de uma síntese consistente e fundamentada sobre o tema, contribuindo para a reflexão crítica acerca das práticas educativas na Educação de Jovens e Adultos.

A seleção dos artigos ocorreu em quatro etapas: na primeira, realizou-se a identificação dos estudos por meio dos descritores definidos e aplicação dos filtros; na segunda, procedeu-se à triagem a partir da leitura dos títulos; na terceira etapa, realizou-se a leitura dos resumos para verificação da elegibilidade; e, na quarta e última etapa, ocorreu a leitura na íntegra dos estudos selecionados, consolidando a amostra final da pesquisa. Todas essas etapas estão representadas na Figura 1.

Figura 1. Fluxograma das etapas de seleção dos artigos.



Fonte: Autoria própria (2026).

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A partir da aplicação dos critérios de inclusão e exclusão previamente estabelecidos, foram selecionados 11 artigos científicos para compor a amostra desta revisão integrativa, todos publicados entre os anos de 2020 e 2025, conforme apresentado no Quadro 1.

Quadro 1. Artigos selecionados.

| AUTORES | ANO | TÍTULO | OBJETIVO DA PESQUISA |
|--|------|---|---|
| MALTA, D. P. L. N.; SANTOS, C. G.; MENEZES, C. A.; MOURA, C. C.; SILVA, I. J.; VIEIRA, J. H. M.; SANTOS, S. M. A. V. | 2025 | Desafios e inovações na educação de jovens e adultos: estratégias para a inclusão e a cidadania. | Analisar os desafios e inovações na Educação de Jovens e Adultos (EJA) no Brasil, focando em estratégias para promover inclusão e cidadania. |
| MOREIRA, M. A. S. | 2025 | Alfabetização de jovens e adultos no brasil: desafios e possibilidades. | Investigar a eficácia da Educação de Jovens e Adultos (EJA), buscando compreender como o processo de alfabetização pode melhorar as condições de vida e a participação social dos sujeitos egressos do Tempo de Aprendizagem I (TAP I). |
| SILVA, J. L. | 2021 | Desafios e pressupostos atuais da alfabetização na educação de jovens e adultos. | Discutir a atualidade da alfabetização de jovens e adultos, à luz da contextualização de seus conceitos, princípios e práticas. |
| TENÓRIO, G. M. B. D. | 2026 | Materiais didáticos e práticas de ensino na alfabetização de jovens e adultos: contribuições para uma educação transformadora. | Analisar como o desenvolvimento de materiais didáticos e a aplicação de práticas de ensino específicas podem aprimorar o processo de alfabetização na Educação de Jovens e Adultos (EJA), considerando as experiências de vida, motivações e dificuldades individuais dos estudantes. |
| ROSA, C. A.; ALVES, E. R. A. | 2025 | Formação-ação na/pela Educação de Jovens e Adultos (EJA): processos de alfabetização e letramento em cena – experiências e reflexões. | Narrar e refletir, à luz da vivência do estagiário, os desafios, limites e possibilidades de ensinar a ler e escrever em um contexto marcado pela multisseriação. |
| ALMEIDA, C. C.; RIBEIRO, M. S. | 2024 | A inclusão na Educação de Jovens e Adultos: desafios e estratégias para uma aprendizagem significativa. | Analisar a EJA e seus principais sujeitos, enfatizando o papel dos gestores, alunos e professores na construção de um ensino mais inclusivo e significativo. |
| NERY, L. P. | 2024 | Desafios dos professores diante das práticas pedagógicas no ensino dos alunos da Educação de Jovens e Adultos em escolas públicas. | Analisar os desafios dos professores diante da aplicação das práticas pedagógicas para o ensino dos alunos da educação de jovens e adultos (EJA) em escolas públicas. |
| SILVA, J. L.; SILVA, M. L. | 2024 | Investigações sobre os desafios da alfabetização de jovens, adultos e idosos a partir das percepções dos educandos. | Identificar e analisar práticas pedagógicas de alfabetização na Educação de Jovens e Adultos (EJA), no intuito de conhecer os principais desafios enfrentados por educadores e educandos na construção de aprendizagens significativas. |

| | | | |
|--|------|--|--|
| CORRÊA, E. DE S. B.; SOUTO, B. S.; SOARES, G. G. | 2025 | Desafios e inovações na educação de jovens e adultos: estratégias para a inclusão e a cidadania. | Reflexão sobre as abordagens metodológicas empregadas na Educação de Jovens e Adultos (EJA), enfocando os desafios, inovações e perspectivas que visam aprimorar constantemente essa modalidade educacional. |
| SANTOS, J. L. D. M.; MANDARINO, M. L. F.; FONSECA, I. S.; JUNIOR, B. M.; VIEIRA, M. W.; OLIVEIRA, F. B. S. | 2025 | Educação de Jovens e Adultos: políticas, práticas e desafios da alfabetização e letramento. | Destacar a importância da escuta qualificada dos próprios sujeitos da EJA para o desenvolvimento de estratégias pedagógicas mais inclusivas, contextualizadas e eficazes. |

Fonte: Autoria própria (2026).

A análise dos 11 artigos selecionados evidencia que a alfabetização na Educação de Jovens e Adultos (EJA) é um processo complexo, atravessado por desafios históricos, sociais e pedagógicos. Estudos como os de Silva (2021) e Moreira (2025), apontam que a alfabetização nesse contexto vai além da aquisição de habilidades técnicas de leitura e escrita, envolvendo dimensões sociais, culturais e políticas que impactam diretamente a aprendizagem. Nesse sentido, os autores destacam que muitos educandos chegam à EJA com trajetórias marcadas por exclusão escolar, o que reflete em dificuldades cognitivas, insegurança e baixa autoestima. Corroborando essa perspectiva, Silva e Silva (2024), ressaltam que as percepções dos próprios educandos revelam sentimentos de incapacidade e frustração, exigindo práticas pedagógicas mais sensíveis e acolhedoras.

Outro ponto recorrente nos estudos refere-se à heterogeneidade das turmas, que constitui um dos maiores desafios para os docentes. Rosa e Alves (2025), evidenciam que a multisseriação e a diversidade de níveis de aprendizagem dificultam a organização do ensino, exigindo estratégias diferenciadas e flexíveis. Nery (2024), também destaca as dificuldades enfrentadas pelos professores na implementação de práticas pedagógicas eficazes, sobretudo em contextos de escolas públicas, onde há limitações estruturais e escassez de recursos didáticos. Nesse cenário, Tenório (2026), enfatiza a importância da elaboração de materiais didáticos específicos para a EJA, que considerem as experiências de vida dos educandos, suas motivações e necessidades, contribuindo para tornar o ensino mais significativo e acessível.

No que se refere às estratégias pedagógicas, os estudos analisados convergem ao apontar a necessidade de metodologias inovadoras e contextualizadas. Malta *et al.* (2025) e Corrêa, Souto e Soares (2025), destacam que práticas pedagógicas voltadas para a inclusão e a cidadania são fundamentais para promover o engajamento dos educandos e fortalecer seu papel social. Nessa

perspectiva, Almeida e Ribeiro (2024), enfatizam a importância de uma educação inclusiva, que valorize a diversidade e promova a participação ativa dos sujeitos no processo de aprendizagem. Além disso, Santos et al. (2025), reforçam que a escuta qualificada dos educandos é essencial para a construção de estratégias pedagógicas mais eficazes, uma vez que permite compreender suas reais necessidades e expectativas.

Ademais, os estudos evidenciam a relevância de abordagens fundamentadas em princípios dialógicos e emancipadores, inspirados em Paulo Freire, nos quais o educando é visto como sujeito ativo do processo educativo. A valorização dos saberes prévios, a contextualização dos conteúdos e a articulação entre teoria e prática são apontadas como elementos essenciais para a promoção de uma aprendizagem significativa. Moreira (2025), destaca que, quando o processo de alfabetização está alinhado à realidade dos educandos, há maior possibilidade de transformação social e melhoria das condições de vida desses sujeitos.

Por fim, observa-se que, apesar dos avanços e das inovações metodológicas apresentadas nos estudos, ainda persistem desafios estruturais e pedagógicos que dificultam a efetivação de uma alfabetização de qualidade na EJA. A necessidade de formação continuada para professores, investimentos em políticas públicas e valorização dessa modalidade de ensino são aspectos amplamente discutidos pelos autores. Dessa forma, os resultados reforçam que a superação dos desafios da alfabetização na EJA depende de um esforço coletivo, que envolva práticas pedagógicas mais inclusivas, políticas educacionais efetivas e o reconhecimento da educação como um direito fundamental de todos.

CONCLUSÃO

A presente revisão integrativa possibilitou compreender que a alfabetização na Educação de Jovens e Adultos (EJA) é um processo desafiador, que ultrapassa a dimensão técnica da leitura e da escrita, envolvendo aspectos sociais, culturais, emocionais e políticos. A partir da análise dos 11 estudos selecionados, foi possível identificar que os principais desafios estão relacionados à heterogeneidade das turmas, às lacunas no percurso escolar dos educandos, às dificuldades decorrentes do afastamento prolongado da escola e às condições socioeconômicas que impactam diretamente a permanência e o desempenho desses sujeitos. Além disso, fatores como baixa autoestima, insegurança e experiências educacionais negativas também interferem significativamente no processo de ensino-aprendizagem.

No que se refere às estratégias pedagógicas, os estudos evidenciam a necessidade de práticas mais contextualizadas, inclusivas e significativas, que considerem os saberes prévios e as vivências dos educandos. Metodologias ativas, o uso de materiais didáticos adequados à realidade da EJA, a valorização do diálogo e a escuta qualificada dos estudantes mostram-se fundamentais para promover o engajamento e favorecer a aprendizagem. Nesse sentido, abordagens fundamentadas em princípios freireanos destacam-se por promoverem uma educação crítica e emancipadora, na qual o educando é reconhecido como sujeito ativo na construção do conhecimento.

Outro aspecto relevante diz respeito ao papel do professor, que enfrenta inúmeros desafios no contexto da EJA, desde a adaptação de práticas pedagógicas até a superação de limitações estruturais e institucionais. Dessa forma, torna-se essencial o investimento em formação continuada, que possibilite ao docente desenvolver competências para atuar de maneira mais eficaz e sensível às especificidades desse público. Além disso, a valorização da EJA enquanto política pública é fundamental para garantir melhores condições de ensino e aprendizagem.

Diante disso, conclui-se que a superação dos desafios da alfabetização na EJA requer um esforço coletivo, envolvendo professores, gestores, formuladores de políticas públicas e a sociedade em geral. É imprescindível promover práticas pedagógicas inovadoras e inclusivas, que contribuam para a permanência dos educandos na escola e para a construção de uma aprendizagem significativa.

Por fim, destaca-se a importância de novas pesquisas na área, a fim de ampliar o conhecimento sobre a temática e subsidiar ações que fortaleçam a EJA como um espaço de transformação social, inclusão e exercício da cidadania. Nesse sentido, a consolidação de uma EJA mais inclusiva e efetiva passa pela integração entre escola, comunidade e políticas institucionais, garantindo que o direito à alfabetização seja, de fato, assegurado de maneira digna, transformadora e sustentável.

REFERÊNCIAS

ALMEIDA, C. C.; RIBEIRO, M. S. A inclusão na Educação de Jovens e Adultos: desafios e estratégias para uma aprendizagem significativa. **Revista FT**, v. 28, n. 134, 2024.

CORRÊA, E. DE S. B.; SOUTO, B. S.; SOARES, G. G. Educação de Jovens e Adultos: desafios e inovações metodológicas atuais. **Revista Ensin@ UFMS**, v. 5, n. esp., p. 72-90, 2024.

MALTA, D. P. L. N.; SANTOS, C. G.; MENEZES, C. A.; MOURA, C. C.; SILVA, I. J.; VIEIRA, J. H. M.; SANTOS, S. M. A. V. Desafios e inovações na educação de jovens e adultos: estratégias para a inclusão e a cidadania. **Revista Ibero-Americana de Humanidades, Ciências e Educação**, v. 11, n. 1, p. 109–125, 2025.

MOREIRA, M. A. S. Alfabetização de jovens e adultos no brasil: desafios e possibilidades. **Studies in education sciences**, v. 6, n. 1, p. e13355, 2025.

NERY, L. P. Desafios dos professores diante das práticas pedagógicas no ensino dos alunos da Educação de Jovens e Adultos em escolas públicas. **Rebena - Revista Brasileira de Ensino e Aprendizagem**, v. 9, p. 209–222, 2024.

ROSA, C. A.; ALVES, E. R. A. Formação-ação na/pela Educação de Jovens e Adultos (EJA): processos de alfabetização e letramento em cena – experiências e reflexões. **Revista ELITE: Educação, Linguagens e Tecnologias**, v. 1, n. 7, 2025.

SANTOS, J. L. D. M.; MANDARINO, M. L. F.; FONSECA, I. S.; JUNIOR, B. M.; VIEIRA, M. W.; OLIVEIRA, F. B. S. Educação de Jovens e Adultos: políticas, práticas e desafios da alfabetização e letramento. **Revista Políticas Públicas & Cidades**, v. 14, n. 8, p. e2517, 2025.

SILVA, J. L. Desafios e pressupostos atuais da alfabetização na educação de jovens e adultos. **Revista Brasileira de Alfabetização**, n. 15, p. 1–11, 2021.

SILVA, J. L.; SILVA, M. L. Investigações sobre os desafios da alfabetização de jovens, adultos e idosos a partir das percepções dos educandos. **Humanidades & Inovação**, v. 11, n. 7, 2024.

TENÓRIO, G. M. B. D. Materiais didáticos e práticas de ensino na alfabetização de jovens e adultos: contribuições para uma educação transformadora. **Revista Acadêmica Online**, v. 12, n. 62, p. e1728, 2026.